



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERENCIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO INDÍGINA E QUILOMBOLA
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA
DO ENSINO FUNDAMENTAL: 9º ANO**

**COMPONENTE CURRICULAR: História e Memória Coletiva
ANO: 9º**

EMENTA

A disciplina História e Memória Coletiva tem por objetivos estudar o processo histórico da humanidade, perpassando por aspectos culturais, sociais, financeiros e políticos, que integrem a macro história com a micro história, levando o aluno a compreender e se enxergar como membro e autor da história da humanidade.

Neste sentido, busca-se inserir a história local do Espírito Santo e Itapemirim nos componetes aplicados em sala de aula, se apropriando dos conhecimentos passados via oral, por membros da comunidade quilombola (grande parte das "histórias" de comunidades quilombolas não foram registradas de forma escrita, seja em jornais, livros, trabalhos academicos, entre outros, sendo esses relatos contados entres seu povo, "de pai para filho") inserindo-a nos estudos durante o ano letivo.

No 9º ano, aborda-se a História Republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos, com enfoque no movimento negro e certificação das comunidades quilombolas. O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira a Segunda Guerra, a Revolução Russa, o período entre guerras, o totalitarismo, a Guerra fria, os conflitos no Oriente Médio e Independências na África e Ásia, criação e função da ONU, entre outros temas, permitem compreender a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase no respeito à diversidade, protagonismo e autonomia diante dos desafios que atravessamos no presente. Reafirmamos a necessidade de visibilizar a história esquecida, dos povos e culturas tradicionais que desenham o mosaico que é ser capixaba: povo da roça.

OBJETIVOS GERAIS

- Identificar e relacionar as transformações e conquistas do homem ao longo da História com o cotidiano e ações do tempo presente, com enfoque nas comunidades quilombolas, resgatando suas raízes de ancestralidade africana.
- Descrever e contextualizar os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da Primeira República no Brasil.
- Identificar e analisar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição.
- Discutir a participação e contribuições negra na formação do Brasil e do Espírito

Santo.

- Identificar e analisar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira.
- Identificar e explicar, as pautas indígenas, no contexto republicano (até 1964).
- Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil e no Espírito Santo durante o século XX e início do século XXI, e a conquista de direitos oriundas desse debate e movimento social.
- Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises.
- Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa.
- Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, nacional e do Espírito Santo.
- Descrever e contextualizar os processos do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio desses regimes.
- Identificar traços totalitários e integralistas no regime de governo do Brasil e Espírito Santo, e sua aproximação com os regimes totalitários europeus.
- Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e suas lógicas de resistência.
- Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana.
- Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira e capixaba entre 1946 e 1964, identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil.
- Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira e capixaba durante a ditadura civil-militar.
- Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
- Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988, Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos nesta Constituição.
- Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.
- Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.).
- Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e astensões

geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

- Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina.
- Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
- Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização.
- Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Analisar os aspectos do terrorismo na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretária de Estado da Educação. **Currículo ES 2018**: Ensino Fundamental: Volume 7. Vitória 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:

<https://app.arvore.com.br/>

BRAICK, Patricia Ramos. **Estudar História**: das origens à era digital. 2º ed.- São Paulo. Moderna. 2015.

Coleção Caderno do Futuro: História. IBEP, 2013

LEIDGENS, Christine. Frechal, Quilombo pioneiro no Brasil da escravidão ao reconhecimento de uma comunidade afrodescendente. 1ª ed. rev., e ampl. São Paulo. Sesc SP. 2018

MELLO, Marcelo Moura. **Reminiscências dos Quilombos**: territórios da memória em uma comunidade negra rural. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. MORENO, Luciano. Itapemirim: como tudo começou. Serra - ES: Formar, 2016.

MARINS, Antônio. Itapemirim. In: Minha Terra e Meu Município. Rio de Janeiro: Jacintho Ribeiro dos Santos, 1920.

MACHADO, Laryssa da Silva. **Retratos da escravidão em Itapemirim - ES**: uma análise das famílias escravas entre 1831-1888. Dissertação (mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 2019.

MACHADO, Lucas da Silva. **No caminho das águas**: A trajetória histórica da vila de Itapemirim e de seu porto (1800-1850). Dissertação (mestrado em história).

Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 202.

OLIVEIRA, José Teixeira de. **História do Estado do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2008.